

DESENVOLVIMENTO DE ARTÊMIAS COM DIFERENTES FONTES ALIMENTARES

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Nathaniel Gomes de Oliveira, Amanda Fontenele do Nascimento, Jose Renato de Oliveira Cesar

A artêmia salina é um microcrustáceo da ordem Anostraca adaptado a viver em águas com salinidade elevada. São muito utilizadas na alimentação de peixes adultos e alevinos por serem ricos em proteínas, vitaminas e sais minerais além de acelerarem o processo de recuperação de doenças. Possuem 3 estágios do ciclo de vida bem definidos: Náuplio, jovem e adulto. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de sobrevivência e a velocidade de crescimento de náuplios de artêmias em cada fase do ciclo de vida utilizando três tipos de alimentação (fermento biológico, microalga liofilizada e aveia) e dois regimes alimentares. Os náuplios foram divididos em 3 grupos (G1, G2 e G3) cada grupo recebendo uma alimentação diferente em cada um dos seus estágios de crescimento. Toda sequência de alimentação foi feita em triplicata. Os grupos G4, G5 e G6 receberam apenas um tipo de alimentação durante todo o período do experimento, cada grupo, composto de 20 indivíduos recém eclodidos. Os indivíduos foram mantidos em um recipiente com 500ml de água com salinidade 25 recebendo aeração durante ininterrupta, por um período de 20 dias. Os grupos foram alimentados diariamente com 0,02g de seu respectivo alimento. O grupo G5 apresentou a maior taxa de sobrevivência ao final do ciclo, enquanto que G6 obteve o menor resultado. O grupo G1 atingiu a fase adulta em 13 dias, sendo o mais rápido. Podemos concluir que utilizar apenas fermento biológico durante todo o ciclo de vida se mostrou mais efetivo quando queremos ter o maior número de indivíduos chegando à fase reprodutiva e aveia durante a fase de náuplio, fermento quando jovens e microalga quando adultos quando queremos que os indivíduos cresçam mais rapidamente.

Palavras-chave: aquicultura. microcrustáceos. nutrição. regime alimentar.